

Concessão dos parques do Itacolomi e Ibitipoca projeta economia anual de R\$ 2 mi para os cofres públicos

Leilão foi concluído nesta quarta-feira (21/12), em São Paulo. Empresa vencedora assumirá manutenção dos espaços pelos próximos 30 anos 21 de Dezembro de 2022 , 18:04
Atualizado em 22 de Dezembro de 2022 , 10:04



A empresa Parques Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura, representada pela corretora Fram Capital, é a vencedora do leilão de concessão dos parques Itacolomi e Ibitipoca, realizado nesta quarta-feira (21/12), na sede da Bolsa de Valores (B3), em São Paulo. A empresa será, durante 30 anos, responsável pela requalificação, modernização e operação dos parques e na aplicação dos recursos para a implantação, manutenção e reforma de infraestruturas das unidades, como centro de visitantes, quiosques, mirantes e restaurantes.

O valor do arremate foi de R\$ 3,519 milhões, o que representou ágio de 798% (diferença entre o valor mínimo estabelecido no edital e o proposto pela empresa). A concessão viabilizará investimento de cerca de R\$ 15 milhões ao longo dos próximos seis anos, conforme projeto estruturado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

“Estamos colocando no mercado um ativo que vai conseguir gerar riqueza para a população local, gerar consciência ambiental e possibilitar que as pessoas aprendam e conheçam mais sobre essas

riquezas naturais, devolvendo a Minas Gerais o protagonismo de monumento nacional em termos de paisagem”, ressaltou o secretário-geral e vice-governador eleito, Professor Mateus, que acompanhou presencialmente a sessão pública. Na oportunidade, ele também parabenizou a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) e o Instituto Estadual de Florestas (IEF) pela condução do processo.

A concessão dos parques do Itacolomi e Ibitipoca deve garantir uma economia de R\$ 2 milhões ao ano ao Estado, além da geração de cerca de 1,6 mil empregos diretos e indiretos.

Para a secretária de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Marília Melo, o leilão representou mais um passo de Minas Gerais rumo ao ecoturismo. “Esses parques têm grandes potenciais turísticos para serem explorados. O do Itacolomi, por exemplo, com toda a potencialidade, recebe apenas 15 mil visitantes ao ano. A concessão, mais do que um caminho, é uma forma de as pessoas se apoderarem desses recursos naturais e protegê-los”, disse.

Também acompanharam o leilão o secretário de Infraestrutura e Mobilidade de Minas Gerais, Fernando Marcato, a diretora-geral do Instituto Estadual de Florestas (IEF), Maria Amélia Lins, e o diretor de Concessões e Privatizações do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Fábio Abrahão.

Atuação

A empresa Parques Fundos de Investimento em Participações em Infraestrutura é atualmente a concessionária do Parque Nacional Chapada dos Veadeiros, em Goiás, e do Parque Caminho do Mar, em São Paulo. Para as unidades em Minas Gerais, a concessão será para fins de exploração econômica de atividades de ecoturismo e visitação, bem como de serviços de gestão, operação e manutenção dos atrativos existentes.

Em contrapartida, a empresa poderá, ao longo dos 30 anos, obter receitas advindas de atividades como cobrança de ingresso, hospedagem, alimentação, comércio e serviços turísticos, incluindo atividades de turismo de aventura. A empresa terá, ainda, que pagar um percentual mensal de até 5% do seu faturamento ao Estado ao longo dos anos.

Cabe ao IEF a gestão administrativa das unidades, mantendo a responsabilidade pelas ações de conservação ambiental, fomento a pesquisas, educação ambiental, prevenção e combate aos incêndios, além da gestão do contrato de concessão, o monitoramento e a fiscalização do desempenho do parceiro privado.

Parque Estadual do Ibitipoca

O Parque Estadual do Ibitipoca se localiza no município de Lima Duarte, região da Zona da Mata, com área de aproximadamente 1,5 mil hectares. Recebe em torno de 90 mil visitantes ao ano e é uma unidade bastante consolidada como destino turístico.

Um destaque do projeto da concessão é a previsão da construção de uma nova portaria de acesso ao parque pelo lado norte, abrangido pelo município de Santa Rita do Ibitipoca, que irá beneficiar o desenvolvimento socioeconômico das comunidades rurais ali inseridas, atendendo assim, um antigo pleito dos moradores locais, além de dinamizar o fluxo dos visitantes para novos atrativos que serão abertos à visitação.

Localizado nas cidades históricas de Ouro Preto e Mariana, com área de aproximadamente 12 mil hectares, o Parque Estadual do Itacolomi está inserido em destino reconhecido como Patrimônio Mundial da Humanidade e recebe em torno de 15 mil visitantes ao ano. Abrange uma importante

área de mata atlântica com toda sua biodiversidade, e tem o Pico do Itacolomi como principal atrativo turístico.

[Enviar para impressão](#)